

A boneca Guilhermina

Esta é a minha boneca, a Guilhermina. Ela é uma boneca muito bonita, que faz xixi e cocô. Ela é muito boazinha também. Faz tudo o que eu mando. Na hora de dormir, reclama um pouco. Mas depois que pega no sono, dorme a noite inteira! Às vezes ela acorda no meio da noite e diz que está com sede. Daí eu dou água para ela. Daí ela faz xixi e eu troco a fralda dela.

5 Então eu ponho a Guilhermina dentro do armário, de castigo. Mas quando ela chora, eu não aguento. Eu vou até lá e pego a minha boneca no colo. A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua.

MULLAERT, A. A boneca Guilhermina. In: *As reportagens de Penélope*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997. p. 17. Coleção Castelo Rá-Tim-Bum – Vol. 8.

D11 QUESTÃO 01

O trecho "A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua" (l. 13-14) expressa

- (A) uma opinião da dona sobre a sua boneca.
- (B) um comentário das amigas da dona da boneca.
- (C) um desejo da dona de Guilhermina.
- (D) um fato acontecido com a boneca e a sua dona.

D3 QUESTÃO 02

No trecho "Mas quando ela chora, eu não aguento" (l. 11-12), a expressão sublinhada significa, em relação à dona da boneca, sentimento de



- (A) paciência.
- (B) pena.
- (C) raiva.
- (D) solidão.

D4 QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.

A ESCOLHA DE UMA



ERA UMA VEZ UM  QUE TINHA A INTENÇÃO DE SE CASAR E QUE CONHECIA TRÊS , AS **3** TÃO LINDAS QUE ELE NÃO CONSEGUIA ESCOLHER, NEM DECIDIR QUAL PREFERIA. ATRAPALHADO, FOI PEDIR

A OPINIÃO DA , QUE LHE DISSE:

– CONVIDE AS **3** PARA ALMOÇAR, OPEREÇA




E OBSERVE BEM COMO ELAS O COMEM.

FOI O QUE FEZ O  A **1** ENGLIU O

 COM A CASCA; A **2**, PELO CONTRÁRIO, TIROU A , MAS COM TANTA IMPACIÊNCIA QUE CORTOU

DEMAIS E JOGOU FORA, JUNTO COM A CASCA, A PARTE MAIS CREMOSA DO ; A **3** TAMBÉM TIROU

A , SÓ QUE COM TODA A CALMA, E EXATAMENTE O QUE ERA NECESSÁRIO TIRAR, NEM DE **+**, NEM DE

-. E QUANDO O  FOI CONTAR TUDO À  ELA LHE DISSE:

– CASE-SE COM A **3**!

E FOI O QUE O  FEZ, E FOI MUITO FELIZ.

RIMM. A escolha de uma esposa. In: MATOS, Magna Diniz; ASSUMPTÃO, Solange Bonomo. Na trilha do texto: alfabetização: novo. São Paulo: Quinteto Editorial, 2001, p.28-29.

A terceira moça foi a escolhida pelo rapaz porque ela

- (A) demonstrou que era cuidadosa e paciente.
- (B) era mais rápida que as outras.
- (C) provou que os últimos serão os primeiros.
- (D) agradou a senhora da história.

D ————— **QUESTÃO 04** —————

No texto, a primeira moça era

- (A) bondosa.
- (B) esperta.
- (C) gulosa.
- (D) impaciente.

D1 ————— **QUESTÃO 05** —————

Leia o texto abaixo.

BICICLETA TWENTY MAGNA

GARANTIA DE 6 MESES

À VISTA R\$ 199,70

TOTAL A PRAZO: R\$ 199,70

18 MARCHAS

ARO 26

3 X R\$ 62,90 SEM JUROS

CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. *Alp Alfabetização: análise, linguagem e pensamento*. São Paulo: FTD, 1995, p. 149.

A bicicleta pode ser paga em:

- (A) três vezes.
- (B) seis vezes.
- (C) dezoito vezes.
- (D) vinte e seis vezes.

D ————— **QUESTÃO 06** —————

Leia o texto abaixo.

Feias, sujas e imbatíveis

(fragmento)

As baratas estão na Terra há mais de 200 milhões de anos, sobrevivem tanto no deserto como nos polos e podem ficar até 30 dias sem comer. Vai encarar?

- 5 Férias, sol e praia são alguns dos bons motivos para comemorar a chegada do verão e achar que essa é a melhor estação do ano. E realmente seria, se não fosse por um único detalhe: as baratas. Assim como nós, elas
- 10 também ficam bem animadas com o calor. Aproveitam a aceleração de seus processos bioquímicos para se reproduzirem mais rápido e, claro, para passearem livremente por todos os cômodos de nossas casas.
- 15 Nessa época do ano, as chances de dar de cara com a visitante indesejada, ao acordar durante a noite para beber água ou ir ao banheiro, são três vezes maiores.

Revista Galileu. Rio de Janeiro: Globo, N° 151, Fev. 2004, p.26.

No trecho "Vai encarar?" (l.4), o ponto de interrogação tem o efeito de

- (A) apresentar.
- (B) avisar.
- (C) desafiar.
- (D) questionar.

D ————— **QUESTÃO 07** —————

Leia o texto abaixo.

A expressão "Vai encarar?" (l.4), é marca de linguagem

- (A) científica.
- (B) formal.
- (C) informal.
- (D) regional.

D6

QUESTÃO 08

Leia o texto abaixo.

Qualquer vida é muita dentro da floresta

Se a gente olha de cima, parece tudo parado.

Mas por dentro é diferente.

A floresta está sempre em movimento.

Há uma vida dentro dela que se transforma

5 sem parar.

Vem o vento.

Vem a chuva.

Caem as folhas.

E nascem novas folhas.

10 Das flores saem os frutos.

E os frutos são alimento.

Os pássaros deixam cair as sementes.

Das sementes nascem novas árvores.

As luzes dos vaga-lumes são estrelas na

15 terra.

E com o sol vem o dia.

Esquenta a mata.

Ilumina as folhas.

Tudo tem cor e movimento.

ÍNDIOS TICUNA. Qualquer vida é muita dentro da floresta.

In: *O livro das árvores*, 2. ed. Organização Geral dos Professores Ticuna Bilingües, 1998. p. 48.

A ideia central do texto é:

(A) a chuva na floresta.

(B) a importância do Sol.

(C) a vida na floresta.

(D) o movimento das águas.

D

QUESTÃO 09

Leia o texto abaixo.

O que diz o trecho

"Esquenta a mata.

Ilumina as folhas.

Tudo tem cor e movimento." (v. 17-19)

acontece porque

(A) aparecem estrelas.

(B) brotam flores.

(C) chega o Sol.

(D) vem o vento.

D

QUESTÃO 10

No trecho "Há uma vida dentro dela que se transforma sem parar." (v. 4-5), a palavra sublinhada refere-se à

(A) floresta.

(B) chuva.

(C) terra.

(D) cor.